

CAJAZEIRAS

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal: <i>Correio de Belém</i>		
Data: <i>24/06/97</i>		
Caderno: <i>J</i>	Página: <i>16</i>	
Seção:		
Assunto: <i>Bairro</i>		

Superpopulação em Cajazeiras

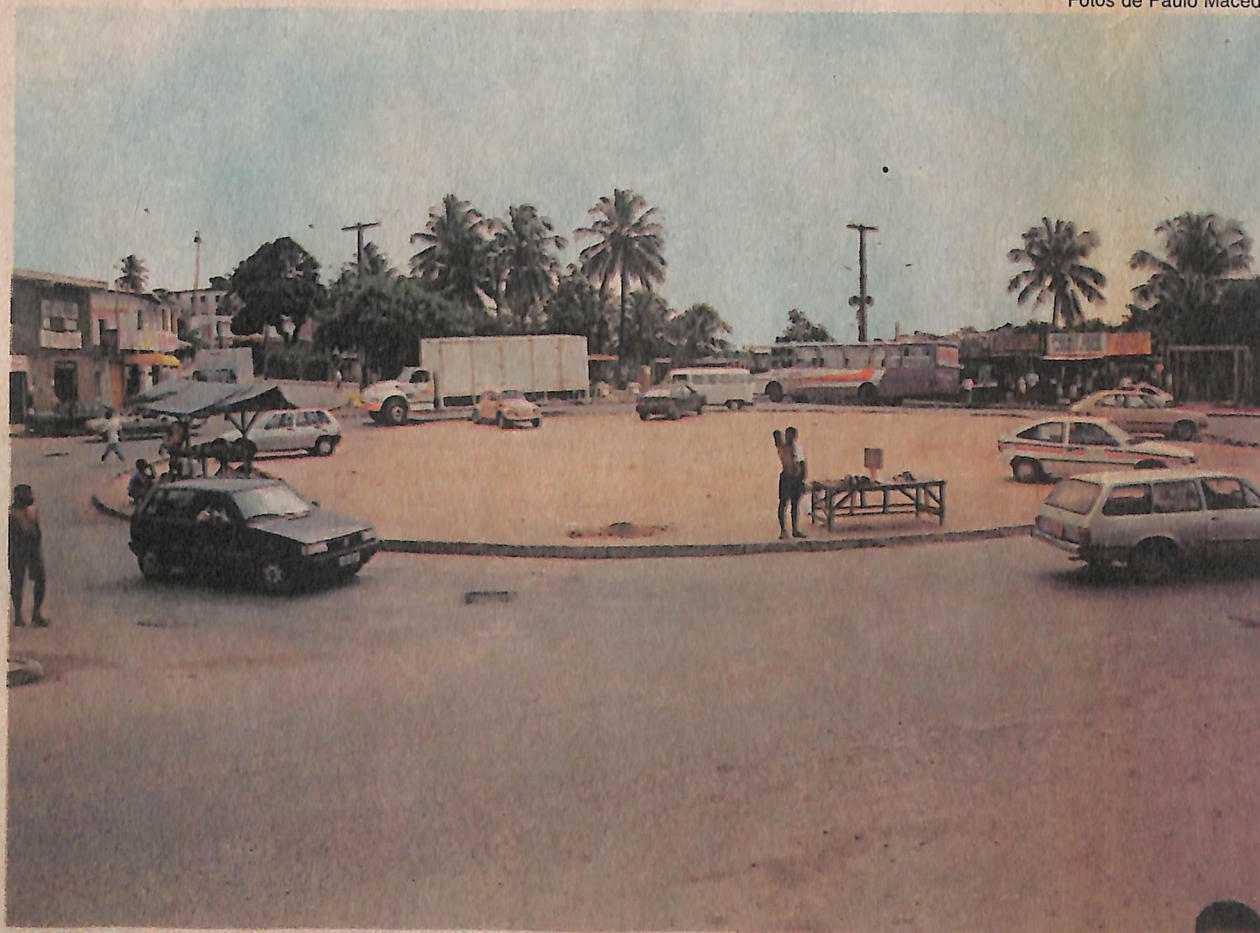
Complexo foi criado há 19 anos para minimizar o déficit habitacional da cidade

Naira Sodré

Fotos de Paulo Macedo

Para dotar a cidade de um novo pólo habitacional, foi criado pelo governo do estado, através da Urbis, há 19 anos, o Complexo Habitacional Cajazeiras/Fazenda Grande, hoje com mais de 400 mil habitantes, em uma área total de 20 milhões de metros quadrados. O complexo não pára de crescer e muitas invasões têm se instalado nas encostas. Considerado o maior conjunto habitacional da América Latina, o projeto Cajazeiras trouxe inovações como a lagoa de decantação de sólidos, construídas para conter os esgotos da área.

Um dos responsáveis pelo projeto das Cajazeiras, o arquiteto Maurício Almeida, da Urbis, considerou que a idéia, na época, foi pioneira e de baixo custo, para resolver o problema habitacional. Além disso, a Urbis também demarcou áreas para a construção de equipamentos. Um dos líderes comunitários, Honorato Viana, explicou que Cajazeiras é um bairro em ascensão, em função do movimento popular, que conseguiu impedir a favelização. Como um dos movimentos decisivos, ele lembrou o realizado em 13 de setembro de 1988, quando Cajazeiras não tinha uma linha direta de ônibus para



O Complexo Habitacional Cajazeiras, criado há 19 anos pelo governo do estado, resiste ao processo de total favelização graças às conquistas do movimento popular

HISTÓRICO

➤ A história de Cajazeiras remonta ao século XVII, quando, por aquelas terras, existiam riquezas que contribuíram para o desenvolvimento da região. Naquela época, a fundação de

dores do complexo. Em seguida, vem a falta de segurança. Apesar de todas as dificuldades, Cajazeiras vem crescendo através do seu movimento popular. O comércio se desenvolveu e a área hoje está dotada de supermercados, casas de material de construção, bares, lanchonetes, restaurantes, farmácias, padarias, escolas, postos de saúde e hospital.

No entanto, o líder comunitário Honorato Viana aponta como necessária a criação de um Centro de Abastecimento, feiras livres que percorram todas as Cajazeiras - de I a XI - e as três Fazendas Grandes. Falta também um ginásio de esportes, cemitério e muitos outros equipamentos. Na avaliação de Viana, é necessário criar um centro de desenvolvimento com indústrias não poluentes. Um dos fatos que mais mobilizou os moradores foi o fechamento do Posto Avançado da Caixa Econômica Federal, considerado pelos moradores de fundamental importância.

Problemas de infra-estrutura

O grande Complexo das Cajazeiras sofre problemas de infra-estrutura. A água chega com irregularidade, em várias áreas do bairro e da Fazenda Grande. A concepção de ruas, conjuntos de casas ou apartamentos confundem os visitantes, comentou a moradora da Fazenda Grande I, Angela Maria Santiago. Segundo ela, o bairro ainda tem problemas de transporte e segurança. Falta área de lazer para as crianças, que brincam no meio da rua. As áreas que foram delimitadas para a construção de equipamentos de lazer foram ocupadas por invasões, reclamou.

Na rótula da Fazenda Grande I, foi prevista a construção de um jardim. Mas, o que existe é uma feira permanente. No entanto, se não é o melhor, também não é o pior bairro da cidade. "Tem seus problemas, claro, mas, no geral, é um bom bairro e acho que tem futuro", explicou a moradora. Angela Santiago citou como um dos destaques a Fundação Bradesco, localizada em Cajazeira X, uma das primeiras instituições de ensino a se instalar por lá.

O método empregado no aprendizado dos alunos é um dos mais avançados do país.

Na Cajazeiras X, a Comunidade Ursulina, entidade católica, fundada pelo cardeal dom Avelar Brandão Vi-

A Fundação Bradesco, localizada em Cajazeira X, é uma das primeiras instituições de ensino a se instalar por lá.



quando Cajazeiras não tinha uma linha direta de ônibus para o Centro da cidade.

Problemas - Os problemas das Cajazeiras e Fazenda Grande não são diferentes de qualquer outro bairro mais antigo de Salvador. Pela distância do Centro, o sistema de transporte coletivo ganha dis-

crimônia. As Cajazeiras remontam ao século XVII, quando, por aquelas terras, existiam riquezas que contribuíram para o desenvolvimento da Bahia. Naquela área, funcionou o Engenho de Pitanga, cujos senhores distribuíam luxo e grandeza. No local onde hoje está construído o Conjunto Habitacional Cajazeiras V, afirmam os mais antigos, existe muito dinheiro enterrado. Naquela época, não existia bancos e era costume colocar as economias em potes e enterrá-los. Só que, até agora, nenhum morador achou qualquer pote de ouro, contou Fernando Silva, um dos moradores mais antigos de Cajazeiras V.



FUNDAÇÃO BRADESCO

das primeiras instituições de ensino do local e o método empregado no aprendizado dos alunos é um dos mais avançados do país

pelo cardeal dom Avelar Brandão Vilela, realiza um trabalho social com os moradores. Através desse trabalho, foi fundada a Cooperativa Mista que ajuda os mais necessitados.